

76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CT-GRSA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DOS REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, Hotel Ibis Styles Aeroporto, em Brasília DF, iniciou-se a 76ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), em formato híbrido, com abertura pelo Secretário Executivo do CIF e representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Sr. Renato Miranda Carvalho e posteriormente por Mariana Graciosa Pereira, coordenadora da CT-GRSA e representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A seguir, relação dos participantes: Adelino Ribeiro – IEMA; Ana Kelly Simões – IEMA; Anderson Pacheco – Fundação Renova; Andreia – Comissão de atingidos de Barra Longa; Antonio Aureo – Instituição não identificada; Bernardo Guedes – Fundação Renova; Bernardo Peixoto – Fundação Renova; Carla Coura – ATI Cáritas; Carla Luchi – Fundação Renova; Camila Camargo – SEMAD/MG; Daniel Cursi – Samarco; Damiani Paolo – ATI de Degredo; Daniele Tonidandel – SEMAD/MG; Elilde Freire – Fundação Renova; Emilia Brito - IEMA; Fabio Zacarias – Fundação Renova; Fabiola Emanuele Silva – IBAMA; Felipe Faúla – Fundação Renova; Fernando Alves Guimarães – Fundação Renova; Gabriel Kruchewsky – Fundação Renova; Hana Fernandes – Fundação Renova; Helen Roberta de Oliveira – SEMAD/MG; Jamara Silva – PM Linhares; Jamily Conte – Fundação Renova; Jessica Zon – IEMA; José Maurício - Comissão de Atingidos de Rio Doce/MG; Julia Novaes – Fundação Renova; Juliana Bitencourt – Fundação Renova; Karina Barbosa – Fundação Renova; Larissa Parra – Fundação Renova; Leopoldo de Jesus Coutinho – ATI Cáritas; Luisa Lacerda – SEPLAG; Marcelo Mol – Samarco; Mariana Graciosa Pereira – coordenadora da CT-GRSA; Marina Ocacina – SEPLAG; Melina Alencar – Fundação Renova; Mercia Paglioto – Instituição não identificada; Monique Marotto – Flacso; Natalia Silva de Souza – SEMAD/MG; Renato Brandão – SEMAD/MG; Renato Miranda Carvalho – IBAMA; Ricardo Vieira – Samarco; Rodolfo Barbosa – CAT ATI; Sérgio Filho – Fundação Renova; Simone Nunes – Comissão Territorial de Casca; Tatiana – ATI Cáritas; Tereza Cristina Barbo – Fundação Renova; Tuane Garcia – EY; Úrsula Mares – Samarco; Vera Lucia Gomes – Comissão Territorial de Caratinga; Vinicius Oliveira – Fundação Renova; Webert Stopa – Defesa Civil Mariana/MG. Após rodada de apresentação, foi apresentada a pauta para início das discussões. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados, previamente, e principais debates ocorridos, conforme previsto no art. 43 da Deliberação nº 499 do Comitê Interfederativo (CIF).

Informes Gerais	
Informes	Renato Miranda Carvalho, Secretário Executivo do CIF e representante do IBAMA, iniciou relatando que na 75ª Reunião Ordinária da CT-GRSA, estava como Coordenador Interino da CT-GRSA, agradeceu a participação na referida reunião e informou sobre a atualização de membros da CT-GRSA, informando a substituição do membro Luis Gabriel Mentem, representante da FEAM/MG e apresentou a nova Coordenadora da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental – CT-GRSA e representante do IBAMA, Mariana Graciosa Pereira. Renato Miranda, requereu a aprovação da minuta de ata da 75ª RO CT-GRSA, previamente enviada por e-mail para todos os membros e colaboradores para a devida aprovação. Como não houve manifestação e novas contribuições quanto ao documento enviado, a ata foi declarada aprovada. Renato Miranda, informou sobre a ação civil pública que na 1ª Instância, 4ª vara da Justiça Federal de Belo Horizonte/MG, o Juiz da causa extinguiu o Eixo Prioritário 1, no que se refere ao tratamento dos rejeitos intra e extra calha. Citou o aumento no número de demandas despachadas pela justiça.

Item 1. Alteração da Coordenação da CT-GRSA (Regimento Único das Câmaras Técnicas).	
Apresentação	Renato Miranda, Secretário Executivo do CIF, informou que estão sendo propostas alterações no Regimento Único das Câmaras Técnicas. Citou que junto ao despacho

	que nomeou a coordenadora da CT-GRSA, Mariana Graciosa Pereira, o presidente do CIF, Rodrigo Antônio de Agostinho Mendonça, manifestou interesse em o IBAMA assumir a titularidade da coordenação da CT-GRSA, alteração que será realizada em um momento oportuno.
Discussão	Renato Brandão, representante da SEMAD/MG, ressaltou que o estado de Minas Gerais está cumprindo o que está previsto com a função da primeira suplência e não havendo o titular representante do estado do Espírito Santo, Mariana Graciosa Pereira irá exercer a função.

Item 2 - Follow up das tratativas relacionadas ao manejo de rejeitos do reservatório da UHE Risoleta Neves (Candongá).

Apresentação	Úrsula Mares, representante da Samarco, iniciou dando as boas-vindas à coordenadora Mariana Graciosa Pereira e apresentou Marcelo Mol, também da Samarco, que fez a apresentação. Marcelo Mol apresentou o mapa do Complexo Candonga, destacando as áreas de atuação relacionadas às obras de remoção e disposição de rejeitos na Fazenda Floresta, bem como a recuperação da área do reservatório da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Informou que as áreas foram divididas em setores e destacou o setor 11, onde está localizada a Fazenda Floresta. Ele pontuou as etapas após a transferência para a Samarco, no processo de retomada operacional da UHE Risoleta Neves, e apresentou o cronograma da remoção dos sedimentos, incluindo as atividades já concluídas e o gráfico com o avanço físico da remoção. Marcelo também mostrou imagens ilustrativas da Curva “S” e um relatório fotográfico com o status atual da remoção dos sedimentos. Abordou o reforço estrutural do barramento principal da UHE Risoleta Neves, destacando os principais marcos e o status de conclusão. Foram apresentados registros fotográficos do reforço estrutural já concluído, bem como o status geral das obras de recuperação das margens do reservatório e seus respectivos registros fotográficos. Por fim, apresentou o gráfico com o cronograma do sistema de drenagem do setor 11, acompanhado de imagens da bioengenharia do fechamento da Fazenda Floresta.
Discussão	Emilia Brito, representante do IEMA, questionou sobre as características dos sedimentos, se eles são mais arenosos ou argilosos, qual a média do tamanho dos grãos, se há acompanhamento contínuo e quais dados já estão disponíveis, além do tempo de detenção hidráulica das bacias. Em relação à vegetação, observou-se que houve um crescimento entre dezembro de 2023 e maio de 2024, e perguntou quais espécies estão se estabelecendo. Marcelo Mol relatou que o material é uma mistura heterogênea de sedimentos arenosos e lamacentos, com uma proporção de meio a meio. Acrescentou que durante o empilhamento do material, foram necessários processos de secagem, incluindo desaguamento primário e secundário, para reduzir a umidade antes da disposição final. Adicionalmente, informou que o monitoramento é realizado pela Pluma, que acompanha os dados geotécnicos. Sobre o tempo de detenção, Marcelo Mol relatou que variava muito, com alguns materiais que demoravam mais tempo para secagem e outros menos. Por isso, foram criadas várias estruturas no setor 11, consideradas temporárias para facilitar o desaguamento. Emilia Brito questionou, se foi utilizado algum material como filtro prensa, e Marcelo Mol esclareceu que não, pois a secagem foi natural, por evaporação e infiltração. Também houve secagem mecanizada, onde o material saturado era levado para outra área, espalhado, o gradeado e, ao atingir a umidade ideal, transportado para a área final. Daniele Tonindandel, representante da SEMAD/MG, questionou qual a batimetria

	<p>determinada para o material restante. Marcelo Mol respondeu que a batimetria alcançou a cota de projeto e que atualmente é feito o monitoramento para averiguar o comportamento do hidrossedimentológico da região. Daniele Tonindandel, solicitou esclarecimento sobre a cota da batimetria do material restante, e não do material removido. Úrsula Mares, representante da Samarco, esclareceu que parte do material, referente à caracterização dos sedimentos, entre outros, já haviam sido enviados e que fará novo envio complementando com os encaminhamentos registrados nesta reunião e se colocou à disposição para o caso de dúvidas. Daniele Tonindandel também questionou se foram realizadas obras intermediárias dentro do reservatório. Marcelo Mol informou que não foi realizada nenhuma obra intermediária, apenas a remoção do sedimento foi realizada, exceto a instalação dos barramentos metálicos, no início do programa.</p>
Encaminhamento:	<ul style="list-style-type: none"> • A Samarco deverá enviar para a CT-GRSA os laudos dos ensaios de granulometria realizados no sedimento dragado da UHE Risoleta Neves, assim como os relatórios de geotecnia contemplando os empilhamentos e contra empilhamentos realizados com os rejeitos dragados. • A Samarco fará a inserção de legenda (cor-numérica) na figura representativa da batimetria.

Item 3 - Follow up da execução do PRAD na Fazenda Floresta.

Apresentação	<p>Ricardo Vieira, representante da Samarco, iniciou apresentando o mapa Complexo Candonga para contextualizar os setores. Ressaltou que os esforços de PRAD estão concentrados na Fazenda Floresta, e que existem duas frentes principais de revegetação que é a bioengenharia e o plantio direto de mudas nativas. A bioengenharia é utilizada em estruturas geotécnicas das bacias, onde há a necessidade de controle, de monitoramento e visualização e o plantio está sendo utilizado nas áreas de APP do reservatório, estando em fase inicial. Apresentou o mapa das estruturas definitivas e técnicas de recuperação do setor 11 sinalizando as duas frentes citadas. Exibiu fotos da execução da bioengenharia e imagens ilustrativas das áreas alvos do PRAD no setor 11, retratando imagens do antes e depois da área. Apontou imagens da Pedreira Corsini, com a retirada da ADME. Citou que acima da pedreira será realizado o retaludamento de toda a face, para depois vir com a de conformação de vegetação. Mostrou imagens com cobertura vegetal e bioengenharia avançada, como no contrapilhamento, na bacia 08 escavada, na ADME OE e a Pilha 01, na ADME 01 e na Bacia 04 e ADME 02, ilustrando sempre o antes e o depois.</p>
---------------------	---

Houve intervalo de dez minutos na reunião da CT-GRSA/CIF, sendo retomada na sequência, conforme itens abaixo.

Item 4 – Apresentação do andamento das ações de recuperação ambiental nos Trechos 1 a 4, a partir das implementações das ações do PRAD aprovado pela Semad (Atendimento da requisição 1 da Nota Técnica CT-GRSA nº 16/2020).

Apresentação	<p>Melina Alencar, representante da Fundação Renova, iniciou esclarecendo que dentro do PG23 há ações que são executadas em outros programas, como no PG 25. Felipe Faula, representante da Fundação Renova, apresentou um mapa que representa os limites dos trechos, limites de propriedades e os modelos de restauração aplicados nos trechos de 1 a 4. Pontuou que há 15ha de regeneração natural, 145ha de áreas não passíveis de</p>
---------------------	--

	<p>intervenção, 9,9ha de plantio de espécies nativa e 3.8ha de plantio de espécies nativas com condução da regeneração natural. Exibiu um quadro apresentando o método de restauração utilizado por propriedade. Retrato um breve histórico de ações do programa, abordando o processo de implantação nos trechos de 1 a 4. Pontuou ações desenvolvidas nos trechos, iniciando com o isolamento da área, o plantio de mudas, a manutenção do plantio, ilustrada em fotos, a fiscalização preventiva e o plano de ação em conjunto. Finalizou apresentando a planilha com o planejamento de ações e inteirou que a Fundação Renova planeja retomar as atividades de replantio e manutenções entre os trechos de 1 a 4 em julho de 2024, estimando 4 manutenções até janeiro de 2025.</p>
Discussão	<p>Mariana Graciosa Pereira, coordenadora da CT-GRSA, questionou se foi um ou mais produtores que estão dificultando o processo de restauro. Felipe Faula, esclareceu que esta situação é pontual com apenas um produtor. Mariana Graciosa Pereira, perguntou se a Fundação Renova tem uma noção do tamanho da propriedade deste produtor. Felipe Faula, esclareceu que a propriedade não pertence a este produtor, ele a utiliza para soltar seus animais de criação, e alega que por ele estar na área antes da Samarco adquirir, por direito ele pode utilizar a área com seus animais, rompendo com cercas que demarcam o limite territorial. Mariana Graciosa Pereira, acrescentou que o IBAMA foi até essa área e verificou que de fato essa situação ocorre. E questionou se tem outra ação além do que foi mencionado na apresentação, sobre o envio de um ofício relatando aos órgãos estaduais de meio ambiente. Felipe Faula informou que as ações tomadas até agora, visam garantir a integridade do restauro e contemplam a tentativa de envolvimento dos órgãos pertinentes e a conscientização dos produtores, de forma a engajá-los no programa Renato Miranda acrescentou que ficou registrado na última ata a intercessão desse caso com a CT-FLOR, ressaltando a importância de se apresentar o tema na CT-FLOR. Felipe Faula, declarou que este assunto constantemente vem sendo apresentado na CT-FLOR, eles estão cientes deste desafio e dessa inviabilidade de ações nos trechos de 1 a 4. Ressaltou ainda que esta situação persiste e a Fundação Renova pretende retomar as ações a partir de julho de 2024.</p>

Item 5 - Follow up do cronograma e ações desenvolvidas no âmbito do PG23.

Apresentação	<p>Melina Alencar, representante da Fundação Renova, esclareceu que esse Follow up já vem sendo realizado há algum tempo, das atividades de campo principalmente, e não abarca todos os projetos do programa. Julia Novaes, representante da Fundação renova, exibiu a planilha do PG 23 – Manejo de Resíduos com os status das atividades contendo as seguintes informações: projetos, atividades, localidade, empresa, a etapa, observações e prazo previsto de conclusão dos projetos.</p>
Discussão	<p>Mariana Graciosa Pereira, solicitou esclarecimento quanto ao termo “conclusão” utilizado na última coluna da planilha apresentada, se significa que o programa irá acabar. Gabriel Kruchewsky, representante da Fundação Renova, esclareceu que não significa que o programa irá acabar, alguns desses prazos são referentes a conclusão do contrato vigente com a empresa contratada. Mariana Graciosa Pereira, sugeriu a alteração da nomenclatura na coluna citada, facilitando o entendimento. Renato Miranda, perguntou sobre a atividade da auditoria MPMG se seria do perito da AECOM e se esse custo da contratação está timbrado no programa, pois esta auditoria não faz parte do TTAC. Melina Alencar, informou que foi um acordo entre a Samarco a época, o custo era dividido entre Samarco e Fundação Renova e continuou, pois há tempo não tem reunião com o Ministério Público para Report das ações. Ressaltou que como o acordo ainda está vigente, cria um outro fórum de discussão de demandas adicionais que sobrepõe ao que é discutido na CT-GRSA. Renato Brandão, representante da</p>

SEMAD/MG, relatou que o estado de Minas Gerais e a secretaria de meio ambiente eram convidados para essas reuniões de report. Melina Alencar acrescentou que a AECOM está como perita em vários outros assuntos, ela audita pelo MPMG e perícia por outros assuntos. Renato Brandão, relatou que se faz necessário o entendimento se esse acordo foi assinado no âmbito de alguma ação civil do MPMG com relação a Fundação Renova e a Samarco, e sobre os termos desse acordo, é necessário entender o que gerou esse acordo, se foi uma ação civil pública formalizada num processo e o entendimento da Fundação Renova em inseri-lo no PG 23. Melina Alencar, informou que irá resgatar esses documentos e irá encaminhar para a CT-GRSA. Simone Nunes, representante da Comissão de Atingidos de Casca, perguntou no chat da reunião sobre em que fase está a execução do PMI em São José do Goiabal. Melina Alencar, informou que o PMI foi um trabalho de atualização das amostragens realizadas nos Planos de Manejo de Rejeitos desde 2017, para verificar como está o rejeito nos trechos após todos esses anos, portanto, o PMI pegou desde Bento, trecho 6 até o trecho 16, retirando o trecho 12, Candonga e as áreas da Samarco. Informou que já foi finalizado todo o campo com a exceção dos pontos do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Simone Nunes, questionou ainda se haverá amostragem de rejeitos em campo em São José do Goiabal. Melina Alencar respondeu que já ocorreu essa amostragem intracalha e extra calha para esse trabalho, informou que outros trabalhos da Fundação Renova e do programa serão feitos nos municípios, mas para o PMI já ocorreu. Tereza Cristina, representante da Fundação Renova, informou que é responsável pelo PG 34 e como não houve pauta nessa reunião, relatou que na última reunião foi conversado sobre a conclusão dos PJ 02 e PJ 05, sendo que no PJ 05 já tinha uma minuta de Nota Técnica, mas estava pendente a finalização da transferência para a conta corrente do repasse de recursos para Santa Cruz do Escalvado, concluído em março. Ambos foram enviados a CT-GRSA, questionou se há previsão desse retorno. Camila Camargo, representante da SEMAD e coordenadora suplente da CT-GRSA, esclareceu que com a transição da gerência da SEMAD, houve um atraso na análise da conclusão desses subprojetos, comunicou que serão pautados na próxima Reunião Ordinária da CT-GRSA. José Maurício, representante da Comissão de Atingidos de Rio Doce, manifestou sua opinião alegando que o Candonga é excluído das discussões, sendo que lá está retido o maior número de rejeitos. Relatou que foram feitos os barramentos a montante, o primeiro barramento na cota 311, o segundo barramento na 313, o quarto na 318 e o último na 322. Relatou que foi colocado muito rejeito nas enseadas do lago e nos desagues dos tributários. E quando havia uma cheia nesses tributários era elevado o material sólido, chegando em Tupibuero e invadindo as propriedades, ocorrendo de forma frequente. Informou que o perfil do rio Doce na região do lago, no setor do remanso até o barramento C, houve um grande transporte de lama, sendo essa lama a terra colocada sobre o rejeito, para fazer recobrimento do rejeito, com isso o material estava solto nas margens de inundação, todo ele carregado para o Candonga, uma altura de 5m de lama. Perguntou se existe uma previsão de remoção de todo esse rejeito do lago do Candonga, quais providências a serem tomadas, qual será a vida útil do Candonga e se será ressarcido os proprietários ao entorno do lago no insucesso do descomissionamento e no convívio permanente desse incomodo. Renato Brandão, esclareceu que a apresentação realizada no início da reunião pela Samarco foi especificamente sobre as ações do rejeito no reservatório da UHE Risoleta Neves de Candonga na fazenda floresta, pontuou que a deposição nos setores não houve manutenção dos rejeitos, todos os setores foram descomissionados, com exceção do 12, mas não tem a informação precisa se é este, que ainda tem rejeito, mas que está fora da lâmina d'água do lago de Candonga, portanto, as informações divergem um pouco da informação apresentada. Acrescentou que a operação da UHE está sendo discutida no âmbito da justiça com relação ao retorno operacional. Úrsula Mares, informou que os especialistas já saíram da reunião, mas que a equipe responsável já recebeu esses

	<p>questionamentos e provavelmente já tenham um retorno. Sugeriu que esses questionamentos sejam feitos formalmente. Esclareceu que o setor que ainda não foi retirado todo o rejeito e fica fora da lâmina d'água é o setor 8. José Mauricio, reiterou que o setor 6 não foi descomissionado e se colocou à disposição para qualquer esclarecimento in loco. Úrsula Mares, solicitou que a manifestação seja realizada via ouvidoria da Samarco. Renato Brandão, sugeriu que o documento fosse encaminhado para a CT-GRSA, para que ela faça o encaminhamento a ouvidoria da Fundação Renova. Renato Miranda, solicitou que a solicitação seja encaminhada a CT-GRSA que irá enviar para a SECEX/CIF que fará o devido encaminhamento. Simone Nunes, solicitou acesso a todas as amostragens. Camila Camargo, informou que será enviado a todos os membros da CT-GRSA.</p>
Encaminhamento	<ul style="list-style-type: none">• A Fundação Renova deverá entregar até o dia 03 de junho de 2024, os documentos do acordo entre a Samarco e a Fundação Renova sobre a auditoria da AECOM;• A CT-GRSA, após a entrega do acordo, irá questionar oficialmente ao IAJ se compete a auditoria do MPMG se está dentro do PG 23 sob a tutela da CT-GRSA e como o devido encaminhamento deve ser dado;• A CT-GRSA irá encaminhar a Fundação Renova o documento a ser enviado por José Mauricio, sobre a deposição dos rejeitos no trecho 6.

Por fim, às dezesseis horas e quarenta e oito minutos do mesmo dia, vencido todos os pontos de pauta, sra. Mariana Graciosa Pereira, coordenadora da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental – GRSA, agradeceu a presença de todos e as discussões realizadas, dando por encerrada a 76ª Reunião Ordinária da CT-GRSA/CIF.

Ata aprovada durante a 78ª Reunião Ordinária da CT-GRSA, ocorrida no dia 07 de agosto de 2024, no Quality Hotel Aeroporto, em Vitória/ES.

Mariana Graciosa Pereira

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Coordenadora da CT-GRSA